Portanto, eu quero falar da infelicidade - que é a palavra que eu acho que cabe aqui, para não dizer mais - da assessoria de comunicação da Polícia Militar e desses policiais militares que fizeram esse ato. Fizemos um requerimento para que o secretário de Segurança Pública apure todos esses fatos e o secretário estadual de Educação também se manifeste. Fiz uma moção de aplauso à direção e todo o corpo docente da escola Aggeo, porque, de fato, precisamos refletir, sim, sobre a estrutura de Segurança Pública do estado de São Paulo.

Já conseguimos, por conta dessa reflexão, reduzir bastante os homicídios entre nós, paulistas. Hoje, estamos na casa dos 9,25 para cem mil. Podemos reduzir ainda mais, se a sociedade se irmanar nesse debate da Segurança, para avançarmos para uma sociedade mais equilibrada e menos violenta. A escola é o espaço importante para fazer isso.

Quero parabenizar a escola e registrar a nossa contrariedade a essa infelicidade da Polícia Militar do Estado de São Paulo, especialmente a esses policiais militares e à direção, que, com certeza, deve ter participado desse processo de desrespeito ao mandamento constitucional que é a liberdade de cátedra do professor.

O policial entra na escola, se for chamado para dar palestra. Há o Proerd aí, que discute as drogas. Já estive com policiais em mesa de debate em relação às drogas em escolas. Têm que ir lá para dar palestras, e não para criticar o trabalho pedagógico de um professor. Aliás, ninguém pode fazer isso - nem o policial civil, militar, deputado, vereador, ninguém -, porque o professor tem liberdade de cátedra. O professor tem que desenvolver o seu trabalho com liberdade. Então, fica aqui registrado.

A segunda questão é em relação a esse empréstimo. Quero dizer que já debati empréstimos várias vezes. Aliás, o PSDB tem uma coisa com o Bird. Sempre empresta dinheiro do Bird. O Serra fez vários empréstimos do Bird. O Alckmin, também. Agora, há mais um, que, infelizmente, já foi aprovado e esta Casa discute um rearranjo dentro do empréstimo.

Quero deixar registrado o que eu acho. E muita gente - até alguns que se dizem hoje ex-neoliberais, como o professor Bresser-Pereira - também acha que, no fundo, o problema central do Brasil é esse desespero que existe na sociedade brasileira para captar empréstimos no exterior, essa necessidade de financiamento externo. Quanto mais nós dependemos do financiamento externo, mais aqueles que emprestam dinheiro colocam condicionalidades, tanto para as empresas brasileiras quanto para o governo brasileiro - todos os governos, municípios e estados.

E essas condicionalidades são quais? Está aí: a Lei de Responsabilidade Fiscal. Não é uma lei interna nossa - apesar de ter sido produzida pelo Parlamento brasileiro. É um pedido do FMI ao governo Fernando Henrique, que foi acatado, para que pudesse receber o empréstimo, para fechar as contas, quando houve a quebra do Brasil em 1998. Então, o Brasil, cada vez mais, vai emprestando dinheiro desses bancos internacionais e vai se submetendo a essas regras.

Chegamos ao ponto de haver o ocorrido com uma entidade chamada Standard & Poor's, que é um grupo que fez um acordo de leniência com o governo dos Estados Unidos recentemente, porque, quando houve a quebradeira de 2008, a Standard & Poor's disse que o crédito podre, que era o crédito do "subprime", era nota AAA+++ e, portanto, mentiu. Muita gente comprou aqueles títulos podres e quebrou. Essa agência foi taxada como corrupta e teve que fazer um acordo de leniência de mais de um bilhão de dólares com o governo americano.

Esses dias, ela rebaixou a nota de crédito do Brasil e o governo brasileiro ficou desesperado. Cortou nove bilhões da Saúde, 11 bilhões da Educação e investimentos em infraestrutura, porque não pode receber uma nota negativa de uma agência internacional. Senão, na cabeça do governo e de muitos empresários brasileiros, nós não vamos conseguir captar dinheiro lá fora e o País vai deixar de receber investimentos externos.

Essa mentalidade de colonizado, de colônia, talvez esteja lá nos estertores. O Brasil ficou independente em 1822. Aqui, cercados por repúblicas, tivemos um imperador. Ficamos independentes de Portugal e nomeamos um imperador no Brasil - que é um pouco da forma "sui generis" de ser do Estado brasileiro. Há essa mentalidade de colônia. Enquanto toda a América do Sul, ou melhor, a América inteira fazia república, o Brasil declarou sua independência e fez o quê? Fez o império; declarou um imperador. E essa mentalidade de colônia se mantém ainda hoje. E cada vez que emprestamos dinheiro no exterior - e no caso desse aqui em dólar -, mais o Brasil se expõe às condicionalidades.

E as condicionalidades são muitas. Uma delas, por exemplo, é pagar religiosamente os títulos da dívida pública que estão com os banqueiros estrangeiros. No caso de São Paulo o custo dessa conta, neste ano, vai ser de 16 bilhões e 800 milhões de reais, a mesma quantia que o governo estadual vai gastar com todo o ensino fundamental e médio de três milhões e oitocentas mil crianças, com duzentos e quarenta mil professores.

Então, 16 bilhões e 800 milhões de reais é o orçamento do ensino fundamental e médio e 16 bilhões e 800 milhões de reais é o que nós vamos colocar para manter boas relações e continuar tomando esses empréstimos.

O pior é que hoje eu questionei o secretário Clodoaldo - aliás, acho que ele é muito parecido com o governador Geraldo Alckmin, até na fisionomia e nos trejeitos de falar - e perguntei se tinha banda de proteção - porque o dólar varia. E ele chamou a assessoria de finanças da secretaria e descobrimos que esse empréstimo não tem banda de proteção.

Então, de fato isso chega a ser um absurdo. Na verdade é um escândalo. Esse empréstimo não tem banda de proteção! O que isso significa? Estamos emprestando 210 milhões de dólares. Se o real continuar desvalorizando - e está certa a desvalorização do real - cada vez mais o empréstimo fica mais caro. A relação cambial está em quatro para um - logo vai estar em cinco ou seis para um. Portanto, nós estamos emprestando 200 milhões e vamos pagar um bilhão.

Nós temos que ter uma estratégica de exportação. É um absurdo estarmos vestindo roupas da China, usando calçados do Vietnã, do Camboja, eletroeletrônico da Ásia. Tudo é importado. Hoje, até liquidificador fabricado no exterior entra aqui no estado de São Paulo. Ninguém está mais fabricando nada. Todos estão montando maquiladora. Portanto, é preciso desvalorizar a moeda. E se desvalorizar a moeda, - como dissemos há pouco - cada vez mais o empréstimo fica mais caro.

Sr. Presidente, quero que fique registrado que nós vamos votar contrário, porque tem o BNDES, tem a Caixa Econômica, tem o Fundo de Pensão da Petrobrás e o Fundo de Pensão da Caixa Econômica para emprestar dinheiro. Nós temos condições de mexer na dívida sem precisar emprestar dinheiro de banco internacional, emprestando em dólar sem banda de proteção, que é um equívoco. Está registrada a posição da bancada do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, da XIV Consolidação do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, 10 minutos após o término da presente sessão, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia: Votação - Projeto de lei nº 1189, de 2015, de autoria do Sr. Governador. Autoriza o Poder Executivo a realizar operações de crédito com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD. Com 7 emendas. Parecer nº 954, de 2015, do Congresso das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças, favorável ao projeto e contrário às emendas.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Para requerer prorrogação dos trabalhos por 60 minutos.

O SR. JORGE CARUSO - PMDB - Sr. Presidente, como há pouco foi negada a prorrogação dos trabalhos por duas horas e 30 minutos, eu consulto V. Exa. se não seria mais prudente o prosseguimento dos trabalhos, eventualmente faltando apenas um minuto para o término da sessão.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - A Presidência vai colocar agora em votação o pedido de prorrogação por 60 minutos, solicitada apelo deputado Campos Machado.

O SR. JORGE CARUSO - PMDB - Nesse momento, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sim, nesse momento.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sr. Presidente, eu queria depois já fazer o pedido de prorrogação também por 59 minutos.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - É regimental o pedido do nobre deputado. Esta Presidência coloca em votação a solicitação de prorrogação dos trabalhos por 60 minutos, feita pelo nobre deputado Campos Machado. Em votação. As Sras. e os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. JORGE CARUSO - PMDB - Sr. Presidente, solicito uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como "sim", os que forem contrários deverão registrar o seu voto como "não".

* * *

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

* * *

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Sr. Presidente, registro a obstrução do Solidariedade.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução do Solidariedade.

O SR. JORGE CARUSO - PMDB - Sr. Presidente, registro a obstrução do PMDB.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução do PMDB.

O SR. MARCOS DAMASIO - PR - Sr. Presidente, registro a obstrução do PR.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução do PR.

O SR. ATILA JACOMUSSI - PCdoB - Sr. Presidente, registro a obstrução do PCdoB.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução do PCdoB.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Sr. Presidente, registro a obstrução do PT.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução do PT.

O SR. PAULO CORREA JR - PEN - Sr. Presidente, registro a obstrução do PEN.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução do PEN.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Sr. Presidente, registro a obstrução do PSD.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução do PSD.

O SR. RAUL MARCELO - PSOL - Sr. Presidente, registro a obstrução do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução do PSOL.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, registro a obstrução do PSB.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução do PSB.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Sr. Presidente, registro a obstrução do DEM.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução do DEM.

O SR. MARCOS NEVES - PV - Sr. Presidente, registro a obstrução do PV.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução do PV.

O SR. MÁRCIO CAMARGO - PSC - Sr. Presidente, registro a obstrução do PSC.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução do PSC.

O SR. DAVI ZAIA - PPS - Sr. Presidente, registro a obstrução do PPS.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução do PPS.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Sr. Presidente, registro a obstrução do PP.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução do PP.

O SR. GILENO GOMES - PSL - Sr. Presidente, registro a obstrução do PSL.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução do PSL.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 33 Srs. Deputados: 32 votaram "sim" e este deputado na Presidência, quorum insuficiente para aprovar a prorrogação.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, antes do término da sessão, gostaria de anunciar a presença dos oficiais da Polícia Militar neste plenário acompanhando, visitando, a nossa Assembleia Legislativa. O coronel Aradzenka e grupo de oficiais em nome do comando-geral da instituição.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o tempo da presente sessão, esta Presidência, antes de encerrá-la, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de hoje. Lembra-os, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se hoje 10 minutos após o término da presente sessão.

Está encerrada a sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 19 horas.

* * *

23 DE SETEMBRO DE 2015
56ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: CARLÃO PIGNATARI

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - CARLÃO PIGNATARI
Assume a Presidência e abre a sessão. Coloca em votação e declara aprovado o PL 1189/15, salvo emendas.
2 - DELEGADO OLIM
Requer verificação de votação.
3 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Defere o pedido.Determina que seja feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.
4 - TEONILIO BARBA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PT.
5 - JORGE CARUSO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PMDB.
6 - PAULO CORREA JR
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PEN.
7 - GILENO GOMES
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSL.
8 - DELEGADO OLIM
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PP.
9 - MARCOS DAMÁSIO
Declara obstrução ao processo de votação, em do nome PR.
10 - CARLOS CEZAR
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSB.
11 - ESTEVAM GALVÃO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do DEM.
12 - MARCOS NEVES
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PV.
13 - ATILA JACOMUSSI
Declara obstrução ao processo de votação, em no PCdoB.
14 - DAVI ZAIA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PPS.
15 - LUIZ CARLOS GONDIM
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do SDD.
16 - MÁRCIO CAMARGO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSC.
17 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que não atinge quórum regimental, ficando adiada a votação.
18 - CAUÊ MACRIS
Para comunicação, lamenta o número insuficiente de parlamentares para a apreciação do PL 1189/15.
19 - CARLOS CEZAR
Para comunicação, critica a não apreciação do PR 03/15, que trata das 3ª e 4ª Secretarias.
20 - CAMPOS MACHADO
Para comunicação, indaga acerca da pauta da presente sessão.
21 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Esclarece a questão. Encerra a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Carlão Pignatari.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos passar à Ordem do Dia.

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, proposição em Regime de Urgência.

Votação - Projeto de lei nº 1189, de 2015, de autoria do Sr. Governador. Autoriza o Poder Executivo a realizar operações de crédito com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD. Com 7 emendas. Parecer nº 954, de 2015, do Congresso das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças, favorável ao projeto e contrário às emendas.

Em votação o projeto, salvo emendas. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Sr. Presidente, regimentalmente solicito uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como "sim", os que forem contrários deverão registrar o seu voto como "não".

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do Partido dos Trabalhadores está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do Partido dos Trabalhadores.

O SR. JORGE CARUSO - PMDB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PMDB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PMDB.

O SR. PAULO CORREA JR - PEN - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PEN está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PEN.

O SR. GILENO GOMES - PSL - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PSL.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Está registrada a obstrução da bancada do PSL.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PP.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Está registrada a obstrução da bancada do PP.

O SR. MARCOS DAMASIO - PR - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PR.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Está registrada a obstrução da bancada do PR.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PSB.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Está registrada a obstrução da bancada do PSB.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do Democratas.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Está registrada a obstrução da bancada do Democratas.

O SR. MARCOS NEVES - PV - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PV.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Está registrada a obstrução da bancada do PV.

O SR. ATILA JACOMUSSI - PCdoB - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PCdoB.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Está registrada a obstrução da bancada do PCdoB.

O SR. DAVI ZAIA - PPS - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PPS.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Está registrada a obstrução da bancada do PPS.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do SD está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do SD.

O SR. MÁRCIO CAMARGO - PSC - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSC está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSC.

* * *

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 38 Srs. Deputados: 37 votaram "sim" e este deputado na Presidência, quorum insuficiente para a aprovação do Projeto de lei nº 1.189, de 2015.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, antes do encerramento da sessão, gostaria de lamentar o fato de não termos conseguido adquirir o quorum necessário para a aprovação de um projeto tão importante para o estado de São Paulo. É um projeto que trata do remanejamento de um financiamento de 210 milhões de dólares, com juros muito baixos, para conseguirmos avançar na construção do Metrô da Linha Amarela, uma obra importantíssima por parte do Governo do Estado.

Temos que vir lamentar por não se ter conseguido atingir o quorum necessário para que pudesse ser aprovado. Amanhã ou semana que vem retomaremos essas votações até que consigamos atingir o quorum necessário. Aproveito para cumprimentar os deputados que ajudaram na votação deste projeto.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Este projeto é o primeiro item da Ordem do Dia de amanhã.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, teremos uma segunda sessão extraordinária?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não foi convocada.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Quero lamentar, pois estava previsto no Colégio de Líderes a votação do Projeto de resolução nº 03, de 2015, que trata das 3ª e 4ª Secretarias. Lamento por não haver o empenho para a votação desse projeto que está aqui há seis meses para ser votado e há mais de dez semanas em discussão. Ainda não conseguimos votá-lo.

Quero apenas fazer esse registro e lamentar, pois ele é uma prioridade. Entendemos ser importante para o funcionamento desta Casa. É prioridade do presidente desta Casa, nobre deputado Fernando Capez, a quem reconhecemos o trabalho sério feito ao longo deste mandato.

Somos favoráveis ao projeto do empréstimo. Quando formos votar, votaremos favoravelmente.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, por mais que eu me esforce, por mais que eu consulte a minha consciência, por mais que eu indague a mim mesmo, por mais que eu me submeta à condição de ter uma inteligência inferior, não posso compreender. Se todos vão votar sim, por que não votamos ontem? Por que o mistério vai ser adiado, se todos somos favoráveis? Por que não se vota hoje? Eu dizia agora há pouco da tribuna que quem não quer votar hoje tem que votar contra na terça-feira. É o mais coerente.

Não consigo entender isso. Quem sabe a minha capacidade seja curta ou a inteligência medíocre, mas não temos condições de compreender isso - o porquê não hoje e o porquê de amanhã.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Quero apenas comunicar o deputado Carlos Cezar que aqui está um deputado que hoje faz as vezes de presidente, apenas cumprindo uma decisão do presidente Fernando Capez. Isso que foi feito. Não foi a minha vontade ou a vontade de alguém, mas sim a do deputado Fernando Capez.

Esgotado o objeto da presente sessão, está encerrada a sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 28 minutos.

* * *

Atos Administrativos

ATO Nº 24/2015, DA MESA

DE 29/09/2015

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso das atribuições que lhe confere o parágrafo único do artigo 1º da Resolução nº 858, de 16 de dezembro de 2008, considerando a necessidade de aperfeiçoamento do regulamento do Programa de Assistência à Saúde Suplementar no âmbito da Assembleia Legislativa e o disposto no artigo 1º da Disposição Transitória do Ato nº 18/2013 e no artigo 1º das Disposições Transitórias do Ato nº 20/2014, RESOLVE prorrogar até 31 de março de 2016 a entrega dos comprovantes das despesas médicas efetuadas no período de junho de 2012 a junho de 2013.

DECISÕES DA MESA

DE 29/09/2015

EXONERANDO, nos termos da 1ª parte do item 2 do parágrafo 1º do artigo 58 da Lei Complementar nº 180, de 12 de maio de 1978:

ADRIANA TEIXEIRA DOS SANTOS, RG nº 332333681, matrícula nº 21716, do cargo que vem exercendo, em comissão, de SECRETÁRIO PARLAMENTAR II, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96, a partir de 01/10/2015.

(Decisão nº6080/2015);